

# Freire receia conseqüência da alta dos juros

**SALVADOR** — O Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Jorge Lins Freire, considera "altamente preocupante" o aumento das taxas de juros nos Estados Unidos, "porque isto irá dificultar o pagamento da dívida externa". Mas acha "exequível" a capitalização dos juros, já que existe receptividade por parte dos organismos internacionais.

Para Lins Freire, o aumento dos juros americanos não deve impedir a queda da inflação, que vem ocorrendo gradativamente com as medidas adotadas pelo Governo. Ele enfatizou a recuperação da produção do País, especialmente nas indústrias de transformação de alimentos, "que cresceram mesmo durante a recessão", nas voltadas para a exportação e nas de informática.

Segundo o Presidente do BNDES, a tendência de recuperação da economia brasileira está "vinculada à consolidação da recuperação americana, que vem-se mantendo":

— Esperamos criar espaços para que isto não seja uma ilusão.